PROJETO EDUCATIVO 2024 | 2027

EPADRV

ESCOLA PROFISSIONAL DE VAGOS

Cursos **Profissionais**
Cursos **CEF**
Centro **Qualifica**

CENTRO QUALIFICA EPADRV

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

EQAVET

Eco-Escolas

[t] 234 799 830
[w] www.epadrv.edu.pt

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
Cofinanciado pela União Europeia

Projeto Educativo

“FORMAMOS PESSOAS, PROMOVEMOS O CONHECIMENTO, CONSTRUÍMOS O FUTURO”

Vigência:
2024/2027

Elaboração:
setembro de 2023

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos
Estrada Florestal - Gafanha da Boa-Hora
3840-254 Vagos
Telef.234 799 830
E-mail: geral@epadrv.edu.pt
Site: www.epadrv.edu.pt

Aprovado na reunião do Conselho Pedagógico de 31/05/2024
Ratificado na Reunião de Conselho Geral de 15/07/2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO **4**

1.1. Caracterização do meio **5**

Localização geográfica 5

Atividades Económicas 5

Escolarização 6

2. A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos **7**

3. Diagnose da Escola **9**

3.1. Oferta Formativa **9**

3.2. Alunos e Encarregados de Educação **11**

3.3. Resultados Académicos **11**

3.3.1. Taxas de Sucesso 11

3.3.2. Taxas de Desistência 12

3.4. Pessoal Docente **13**

3.5. Pessoal não Docente **14**

3.6. Análise SWOT **14**

4. Projeto **16**

4.1. Missão **16**

4.2. Visão **17**

4.3. Valores **18**

4.4. Objetivos **18**

4.5. Estratégia **19**

4.6. PLANO DE AÇÃO **19**

4.6.1. Resultados 20

4.6.2. Prestação do Serviço Educativo 25

4.6.3. Liderança e Gestão 26

5. Dinâmicas de Monitorização e Avaliação **28**

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) é o documento estruturante da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV).

É um instrumento de inovação e mudança e um elemento que alia o compromisso dos interesses da política educativa nacional com as necessidades reais da nossa escola e da nossa comunidade educativa. O PE traça as linhas de orientação educativa com vista ao sucesso da população discente. É operacionalizado em complementaridade com o Plano Anual de Atividades (PAA), com os planos curriculares de curso e com o Regulamento Interno da Escola, na procura de uma prática promotora do sucesso e construtora de um caminho para uma educação/formação de qualidade.

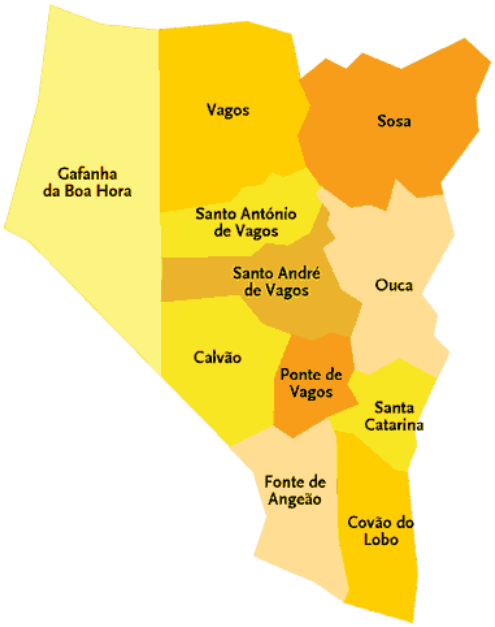
O presente PE tem em consideração o processo de certificação no âmbito do Sistema de Qualidade do Ensino e Formação Profissional – EQAVET, cujo o selo foi revalidado até 2026.

A construção deste PE tem como referência os Relatórios do Plano de Ação e respetivas sugestões de melhoria no âmbito do European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training (EQAVET) de 2022/2023, o Contrato de Autonomia datado de 14 de outubro de 2013, o Relatório da Avaliação Externa realizada pela Inspeção Geral da Educação (IGE), em abril de 2013; os Relatórios de Progresso Anual (2020/2021, 2021/2022 e 2022/2023), bem como o Relatório da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC) realizado no ano letivo 2014/2015 que, no exercício das suas competências consignadas no Decreto Regulamentar n.º 15/2012, de 27 de janeiro, sobre Cursos Profissionais, apresenta as considerações finais e recomendações/sugestões de melhoria da atividade dos cursos profissionais nos estabelecimentos de ensino público, particular e cooperativo e nas escolas profissionais, relativamente à organização e funcionamento destes cursos, à gestão modular, à avaliação das aprendizagens, aos resultados e à capacidade de melhoria da escola/agrupamento de escolas.

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

1.1. Caracterização do meio

Localização geográfica



Vagos é uma vila portuguesa, situada no distrito de Aveiro, região Centro e sub-região do Baixo Vouga. É sede de um município com 165,29 km² de área, 22 886 habitantes e uma densidade demográfica de 138,8 hab/km², subdividido em 8 freguesias: Gafanha da Boa Hora, Vagos e Santo António, Soza, Ouca, Santo André de Vagos, Ponte de Vagos e Santa Catarina, Calvão, Fonte de Angeão e Covão do Lobo.

As boas acessibilidades do município garantem proximidade aos grandes centros urbanos de Coimbra, Aveiro e Porto, estando apenas a 12 km da capital do distrito.

O território concelhio é plano, com raríssimos declives superiores a 16%, estando a maior parte abaixo dos 40 metros de altitude. O solo é composto, sobretudo, por areias e argilas. Possui uma vasta área integrada na Reserva Agrícola Nacional, na Reserva Ecológica e uma área submetida ao Regime Florestal. Sendo uma região privilegiada pela sua beleza natural, onde se conjugam harmoniosamente o mar e a ria, o turismo constitui uma fonte de receita. De facto, nos últimos anos o Município tem otimizado as potencialidades do concelho: as praias, os museus, os espaços religiosos, os espaços de lazer, a biblioteca municipal de Vagos, os percursos pedestres e ciclovias. (PORDATA, 2023)

Atividades Económicas

Nas últimas décadas a estrutura produtiva tem sofrido alterações substanciais, sendo que o concelho tem vindo a assistir ao fenómeno da proliferação da indústria, do comércio retalhista e também do setor terciário.

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

O concelho continua a apresentar algumas características rurais, associadas quer às atividades agrícolas, quer às atividades piscatórias que ainda desenvolve. A oferta de emprego no concelho de Vagos tem elevado a sua exigência em termos de qualificação profissional, pese embora o trabalho sazonal em atividades ligadas à agricultura e à restauração detém forte impacto na estrutura produtiva, assumindo formas irregulares e precárias.

O concelho de Vagos à semelhança do restante território nacional tem vindo a passar por mudanças estruturais ao nível das migrações. Portugal que tradicionalmente tinha sido um país de emigração tornou-se num país de imigração. Quanto a Vagos, apesar de se registarem fluxos de emigração, beneficiou de um reforço das correntes de imigração. Assim, compreende-se que a conjugação de um saldo migratório positivo com um saldo natural praticamente neutro resulte numa taxa de crescimento efetivo positiva e num aumento de população na última década. O elevado número de imigrações para o concelho de Vagos deve-se essencialmente ao aparecimento, na última década, de melhores acessibilidades a centros de maior dimensão (como Aveiro), possibilitando que a população trabalhe nestes locais e viva em áreas mais periféricas (Vagos).

"Vagos é um concelho que perspetiva o dinamismo e o progresso local. Como tal, o desenvolvimento económico do concelho de Vagos é fulcral na estratégia de desenvolvimento municipal (Plano de Ação Vagos 2020) e que incide numa estratégia concertada de dinamização do tecido económico, através do desenvolvimento sustentável, captação de investimento e qualificação, inovação e empreendedorismo." (CMVagos, 2023)

Escolarização

Segundo os dados mais recentes (2018), a população escolar é constituída atualmente por 2324 alunos, havendo 343 no Pré-escolar, 752 no 1º Ciclo, 284 no 2º Ciclo, 464 no 3º Ciclo e 481 no Ensino Secundário. Estão distribuídos por 20 estabelecimentos de Educação Pré-escolar (17 estabelecimentos da Rede Pública e 3 estabelecimentos tutelados por Instituições Particulares de Solidariedade Social), um Agrupamento de Escolas de Vagos com ensino Pré-escolar, 1º, 2º, 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário, uma Escola Profissional e uma Escola Privada com 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário. Todos os níveis de ensino têm sofrido um decréscimo de alunos na última década, com exceção do Ensino Secundário que, por força da implementação da escolaridade obrigatória até ao 12º ano/18 anos, passou de 964 em 2009 para 1057 em 2014. Contudo, desde 2014 até 2018, data dos dados mais recentes, também o número de alunos matriculados no Ensino Secundário sofreu um decréscimo de 163 alunos.

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

O impacto desta medida deve ser encarado como uma responsabilidade acrescida para EPADRV, que deve encontrar respostas eficazes para responder a uma maior procura de alunos e combater eficientemente o insucesso e abandono escolares.

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

2. A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

Inicialmente denominada Escola Profissional de Agricultura de Vagos (EPAV) foi fundada em setembro de 1989, com estatuto de natureza pública, por contrato-programa celebrado ao abrigo do Decreto-Lei nº26/89, de 21 de Janeiro, entre o Ministério da Educação e três entidades promotoras, a saber, a Câmara Municipal de Vagos, a Cooperativa Agrícola de Vagos CRL e a Escola Secundária de Vagos.

Após a construção das novas instalações, a Escola transfere-se da zona urbana, sede de concelho, para a freguesia da Gafanha da Boa-Hora, localizada no noroeste do município, cobrindo uma grande faixa da Beira Litoral. Em maio de 2000, ao abrigo da Portaria nº 277/2000, a EPAV transforma-se em Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV) e passa a ser reconhecida como entidade pública, integrando-se na rede de estabelecimentos de ensino oficial do Ministério da Educação.

Situada num contexto natural muito próprio, de pinhal, dunas e próxima do mar, a EPADRV integra um conjunto de estruturas, ocupando uma área de cerca de 10 hectares, doados pela Câmara Municipal de Vagos.

A EPADRV tem várias valências e infraestruturas tais como: Bloco de aulas, Bloco Administrativo, Polo de Manutenção Industrial, Polo de Formação Equestre, Polo de Restauração, Polo de Bovinos Leiteiros, Centro Qualifica, Biblioteca Escolar, Auditório, Campo desportivo, Centro de Aprendizagem do Aluno, Serviços de Psicologia e Orientação, Gabinete de Apoio ao Aluno e à

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

Família e Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, Polo de Eventos, Exploração Agrícola, Parque Pedagógico, Estufas de produção hortícola, Estufa de produção de flores (Heliagro de antúrios), Apiário, Residências Feminina e Masculina e Loja.

Pese embora termos assistido nos últimos anos à proliferação da indústria, Vagos continua a ser um concelho de características agrícolas por excelência, onde predominam a horticultura, a pecuária (bovinos leiteiros) e a floricultura, justificando-se a existência de uma escola com as características da EPADRV nesta região.

Dado tratar-se de uma escola pública, as suas fontes de financiamento são provenientes do Orçamento Geral do Estado, do Fundo Social Europeu e do Orçamento por Compensação em Receitas que, nesta escola tem um volume significativo, resultante da produção e venda de bens alimentares e ornamentais.

3. Diagnose da Escola

3.1. Oferta Formativa

A escola ministra **Cursos Profissionais**, **Cursos de Educação e Formação de Jovens** (CEF) e é uma entidade promotora do **Centro Qualifica**.

As áreas dos **Cursos Profissionais** são as seguintes: - agropecuária; - restauração (restaurante-bar e cozinha-pastelaria); - manutenção industrial; - gestão equina. São cursos que conferem dupla certificação: - académica (diploma de conclusão do ensino secundário); - profissional (certificado de qualificação profissional de nível 4). Estão organizados em três componentes de formação (sociocultural, científica e técnica) e estruturados de forma modular. No final de cada ano de formação os alunos realizam a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), e no final do ciclo de formação realizam a Prova de Aptidão Profissional (PAP).

A oferta formativa para o ensino básico, **Cursos de Educação e Formação de Jovens**, surge como forma da escola responder às necessidades dos alunos com vista ao cumprimento da escolaridade obrigatória contribuindo para a redução do abandono escolar. São cursos ministrados nas áreas formativas estratégicas para a escola, não só do ponto de vista de rentabilização dos recursos existentes como também na possibilidade destes alunos prosseguirem estudos no ensino profissional nas áreas/cursos que a escola ministra.

No que se refere ao **Centro Qualifica**, é um centro especializado em qualificação de adultos. Este potencia a promoção da aprendizagem ao longo vida e a melhoria das qualificações escolares e profissionais, valorizando os percursos individuais de cada pessoa.

CURSO	ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	SAÍDA PROFISSIONAL
Curso Técnico de Produção Agropecuária	621-Produção Agrícola e Animal	Técnico de Produção Agropecuária
Curso Técnico de Cozinha-Pastelaria	811-Hotelaria e Restauração	Técnico de Cozinha e Pastelaria
Curso Técnico de Restaurante-Bar	811-Hotelaria e Restauração	Técnico de Restaurante-Bar
Curso Técnico de Manutenção Industrial	521-Metalurgia e Metalomecânica	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

Curso Técnico de Gestão Equina	621-Produção Agrícola e Animal	Técnico de Gestão de Equina
CEF de Operador de Jardinagem	622-Floricultura e Jardinagem	Operador de Jardinagem

Tabela 1: Áreas de formação e educação dos cursos ministrados na escola.

Área de Educação e Formação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)	**Nível do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ)**	
	Nível 2	**Nível 4**
344 – Contabilidade e Fiscalidade	---	Técnico/a de Contabilidade
346 – Secretariado e Trabalho Administrativo	---	Técnico/a de Secretariado
521 - Metalurgia e Metalomecânica	Operador/a de Máquinas Ferramenta CNC	Técnico/a de Maquinação e Programação CNC
543 - Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros)	Operador/a de Cerâmica	Técnico/a de Modelação Cerâmica
	Carpinteiro/a de Limpos	Técnico/a de Pintura Cerâmica
	---	Técnico/a de Acabamento de Madeira e Mobiliário
	---	Técnico/a de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeira
621 – Produção Agrícola e Animal	Operador/a de Máquinas Agrícolas	Técnico/a de Produção Agropecuária
622 - Floricultura e Jardinagem	Operador/a de Jardinagem	---
623 - Silvicultura e Caça	Operador/a Florestal	Técnico/a de Máquinas Florestais
	Motosserrista	
811 - Hotelaria e Restauração	Cozinheiro/a	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria
	Empregado/a de Restaurante/Bar	Técnico/a de Restaurante/Bar
812 - Turismo e Lazer	Acompanhante de Turismo Equestre	Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural

Tabela 2: Áreas de Educação e Formação/Saídas Profissionais aprovadas com a candidatura do Centro Qualifica.

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

3.2. Alunos e Encarregados de Educação

Em 2022-2023 a EPADRV tinha 268 alunos, provenientes do concelho de Vagos e dos concelhos vizinhos, sendo também procurada por alunos de outras zonas do país, por exemplo, zonas com tradição equestre e agropecuária. Numa lógica de inclusão e de relação com outros países, a escola integra alunos provenientes do estrangeiro com predominância do Continente Africano.

A população estudantil é heterogénea, apresentando diferenças ao nível do contexto socioeconómico e familiar.

A EPADRV com vista a potenciar a aprendizagem e o sucesso dos alunos promove a participação e o envolvimento dos Encarregados de Educação nas tomadas de decisão da escola, no acompanhamento efetivo da vida escolar dos seus educandos e na participação das atividades desenvolvidas.

3.3. Resultados Académicos

3.3.1. Taxas de Sucesso

Resultados disponibilizados tendo como referência os dados constantes na Plataforma Missão para o Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI), no final do ano letivo **2022/2023**.

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
⊟ Basico	66.7 %	95.5 %
⊟ CEF	66.7 %	85.8 %
Tipo 2	66.7 %	84.8 %
⊟ Secundario	86.1 %	90.3 %
⊟ Profissional	86.1 %	91.2 %
1º Ano	98.9 %	98.0 %
2º Ano	96.1 %	98.5 %
3º Ano	57.6 %	75.6 %

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo			Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matricula	Transferido	Excluído por Faltas	Em ProcºAval.	CEF - Cert.Escolar	Total
⊟ Basico	⊟ CEF	Tipo 2	5	5		5		4	1	20
⊟ Secundario	⊟ Profissional	1º Ano			1	6	1	87		95
		2º Ano			1	8	3	73		85
		3º Ano	38	24	2		4			68
Total			43	29	4	19	8	164	1	268

Tabela 3: Resultados escolares do ano **2022-2023**
(fonte: MISI)

3.3.2. Número de alunos por situação de Matrícula e Taxas de Desistência

			Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matricula	Transferido	Excluído por Faltas	Em processo de avaliação	CEF - Certificado Escolar	Total
Basico	CEF	T2	5	5		5		4	1	**20**
Secundario	Profissional	1º Ano			1	6	1	87		**95**
		2º Ano			1	8	3	73		**85**
		3º Ano	38	24	2		4			**68**
Total			**43**	**29**	**4**	**19**	**8**	**164**	**1**	**268**

Tabela 4: Número de alunos por situação de matrícula em **2022-2023**
(fonte: MISI)

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

As **taxas de desistência** são o resultado das transferências de escola, anulações de matrícula e exclusões por excesso de faltas, assim temos:

Taxas Desistência			
Básico	CEF		25,00%
Secundário	Profissional	1º Ano	8,40%
		2º Ano	14,10%
		3º Ano	8,80%
Total			**11,60%**

Tabela 5: Taxas de desistência em **2022-2023**

3.4. Pessoal Docente

O corpo docente da escola é constituído por 65 docentes e técnicos especializados, em função das necessidades da formação desenvolvida. Destes, 24 são docentes do quadro da escola distribuídos por 3 departamentos curriculares: Ciências Sociais e Humanas/Expressões; Línguas; Matemática e Ciências Experimentais.

No sentido de responder a necessidades pontuais, resultantes da variação do número de alunos/turmas, anualmente são afetados professores do quadro de zona e professores contratados. Para suprir as necessidades de formação nas áreas técnicas, dos diferentes cursos, são contratados anualmente, a nível de escola, técnicos especializados que integram o Departamento Técnico.

Os dados do ano letivo 2023-2024 são os seguintes:

Professores Quadro de Escola	**Professores Quadro de Zona Pedagógica**	**Professores Contratados**	**Técnicos Especializados**	**Total de Professores**
17	14	11	23	65

Tabela 6: Quadro de professores ano letivo 2023-2024.

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

3.5. Pessoal não Docente

O funcionamento da escola tem como suporte, para além dos professores, um grupo de assistentes técnicos e assistentes operacionais.

Os dados do ano letivo 2023-2024 são os seguintes:

Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Chefe dos Serviços de Administração Escolar	Técnicos Superiores	Total
4	54	1	1	60

Tabela 7: Quadro de pessoal não docente 2023-2024.

3.6. Análise SWOT

A análise SWOT assume-se como uma estratégia de análise interna e externa, e que pretende identificar os elementos chave para o funcionamento da escola, permitindo estabelecer prioridades de intervenção e propor estratégias de atuação para o próximo ano letivo.

FORÇAS	FRAQUEZAS
- Infraestruturas com equipamento adequado à componente técnica das diferentes áreas formativas; - Residência Escolar, que potencia a captação de alunos de diversas áreas geográficas; - Saber técnico e equipa experiente nos cursos profissionais, de educação e formação e vocacionais; - Organização de atividades que impulsionam a abertura da escola ao exterior e a divulgação da oferta formativa; - Oferta formativa diferenciada, ajustada às necessidades do meio e que se tem revelado eficaz na inclusão e desenvolvimento de competências profissionais dos formandos; - Existência de secções que promovem o sucesso educativo integrado; - Implementação de estratégias que permitiram a redução de módulos em atraso de alunos internos, nomeadamente de módulos de anos anteriores;	**Organização escolar:** - Inexistência de mecanismos que objetivem a avaliação das parcerias; - Localização geográfica da escola dificulta a captação de alunos e a gestão dos transportes escolares. **Domínio educativo e pedagógico:** - Assiduidade irregular dos alunos; - Ausência de um gabinete de empregabilidade e empreendedorismo (GEE); - Falta de articulação constante entre as secções e diferentes equipas de trabalho. **Recursos físicos/Instalações:** - Inexistência de um espaço desportivo coberto e de material desportivo; - Inexistência de um espaço adequado para a ocupação dos tempos livres dos alunos e dos residentes;

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

- Monitorização das taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos; - Projetos de mobilidade internacional; - Existência de estruturas intermédias, de âmbito social, de apoio ao aluno e família (GAAF, SPO, Mediação e Mentoria); - A comunicação promovida pelo Departamento de Comunicação e Imagem confere visibilidade às atividades desenvolvidas e contribui para a divulgação da oferta formativa da escola.	- Inexistência de um laboratório e respetivo material; - Infraestrutura digital pouco robusta e com falhas de conectividade de rede, já não respondendo às exigências de aumento de tráfego dos últimos anos e, deste modo, dificultando a transição digital efetiva.
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
- Parcerias e protocolos com instituições/empresas locais, regionais, nacionais e internacionais de referência, que garantem a Formação em Contexto de Trabalho e promovem a empregabilidade; - Parceria com Instituições de Ensino Superior de forma a promover o prosseguimento de estudos; - Feiras e concursos que permitem a participação da escola; - Rentabilização das valências escolares; - Localização geográfica da escola, pela sua proximidade ao meio rural e empresarial; - Articulação com diversas instituições educativas, nomeadamente CPCJ, Tribunais de Família e de Menores, Câmara Municipal de Vagos, Juntas de freguesia, Gabinete de Inserção Profissional, entre outras; - Integração da Inteligência Artificial (IA) pode abrir caminho ao desenvolvimento de novas metodologias, ferramentas e recursos educativos que podem melhorar significativamente a experiência de aprendizagem dos alunos.	- A impossibilidade de realizar contratos plurianuais com os técnicos especializados necessários para a formação da componente técnica e prática; - Pouco envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação no processo educativo; - Receção tardia dos processos individuais dos alunos; - Dificuldade de captação de alunos para Cursos de Educação e Formação (CEF) tendo em conta a legislação em vigor; - Constrangimentos financeiros; - A integração da IA pode trazer usos indevidos e antiéticos desta nova tecnologia em contexto escolar.

Tabela 8: Análise SWOT
(fonte: EQAVET)

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

4. Projeto

4.1. Missão

A Missão da EPADRV é formar jovens autónomos e responsáveis, privilegiando o "**saber**", o "**saber ser**" e o "**saber fazer**", no âmbito do desenho universal para a aprendizagem e abordagem multinível no acesso ao currículo.

Compete à Escola proporcionar as condições que possibilitem aos jovens que a frequentam a aquisição de conhecimentos, as competências e o desenvolvimento de capacidades e atitudes fundamentais, estruturantes e de natureza instrumental, de uma forma equitativa privilegiando a inclusão e a igualdade de oportunidades. Os conhecimentos adquiridos e competências desenvolvidas deverão ir ao encontro do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, de acordo com o decreto-lei 55º/2018. Assim, ser-lhes-á possível prosseguir os seus percursos profissionais, académicos e pessoais, numa perspetiva de educação e de formação ao longo da vida, assumindo-se como cidadãos de referência, solidários, empenhados no seu crescimento pessoal e social, e que contribuam, ativamente, na sua qualidade de pessoas informadas e responsáveis, na resolução dos problemas sociais, económicos e políticos da sua comunidade e do país.

A escola deve identificar, avaliar e implementar todas as medidas educativas de suporte à aprendizagem e inclusão, constantes no decreto-lei 54º/2018, numa perspetiva de respeitar a individualidade de cada discente, o seu ritmo de aprendizagem e as suas próprias competências. Desta forma desencadear-se-á um conjunto de ações que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença com toda a equidade.

A EPADRV, como escola inclusiva, deve assegurar a ética, os valores e princípios, combatendo atitudes discriminatórias originando uma sociedade mais justa e afirmando-se como um espaço de desenvolvimento e realização para todos os profissionais que diariamente aí trabalham.

Numa perspetiva de proximidade com a comunidade educativa, a escola tem como propósito envolver os encarregados de educação no que concerne à educação dos seus educandos, o que se consigna como um direito e um dever.

A Missão da EPADRV é, pois, prestar à comunidade um serviço de qualidade e melhoria contínua, assente num ambiente de humanismo, responsabilidade e autonomia, tendo por base elevados padrões de exigência e um dinamismo coletivo.

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

4.2. Visão

A Visão da EPADRV objetiva-se na pretensão de ser reconhecida por todos aqueles que a procuram como uma opção preferencial para a aquisição de uma formação profissional de qualidade.

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos deverá afirmar-se como uma instituição que:

- Tem como princípio primordial o direito à educação;
- Aplica o desenho universal para a aprendizagem, promovendo o aumento das oportunidades para potenciar as capacidades dos alunos;
- Cria condições para um ensino digno e de qualidade;
- Aposta numa educação inclusiva que garanta a equidade e a flexibilidade na aprendizagem;
- Responde à diversidade das necessidades de todos os alunos;
- Promove contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional em entidades externas;
- Fomenta a interação com a comunidade educativa e local, visando a participação em projetos de desenvolvimento educativo, técnico/científico, social e cultural;
- Prepara os jovens para os desafios do mercado de trabalho qualificado e prosseguimento de estudos;
- Integre programas que promovam o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos, preparando-os não apenas para o mercado de trabalho, mas também para uma vida plena e produtiva;
- Promova a integração de princípios de sustentabilidade e responsabilidade ambiental em todas as atividades educativas, preparando os alunos para serem cidadãos conscientes e comprometidos com o meio ambiente;
- Garanta que os alunos adquiram competências sólidas em tecnologia e literacia digital, capacitando-os para enfrentar os desafios de uma sociedade cada vez mais digitalizada;
- Promova o espírito empreendedor e a capacidade de iniciativa entre os alunos, incentivando-os a identificar oportunidades, assumir riscos calculados e perseguir seus objetivos com determinação.
- Estabeleça parcerias estratégicas com instituições, empresas e organizações da comunidade local e regional para enriquecer a experiência educativa dos alunos e facilitar a sua transição para o mercado de trabalho ou para o ensino superior;

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

- Valorize e promova a diversidade cultural, incentivando os alunos a respeitarem e celebrarem as diferenças, e capacitando-os para trabalhar de forma eficaz em contextos multiculturais e globalizados.

4.3. Valores

A EPADRV afirma-se como uma instituição assente nos seguintes valores:

- Liberdade e responsabilidade;
- Respeito pelo outro;
- Equidade;
- Civismo e cidadania;
- Igualdade de oportunidades;
- Trabalho e profissionalismo;
- Competência e conhecimento;
- Consciência social e ambiental.

4.4. Objetivos

A Implementação deste Projeto Educativo tem como objetivos gerais:

- Promover e reconhecer o sucesso escolar dos alunos;
- Promover a Educação Inclusiva;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social;
- Promover a Escola como meio educativo e de desenvolvimento técnico e científico;
- Promover o empreendedorismo e a inovação;
- Promover a integração no mundo do trabalho;
- Proporcionar uma vida escolar intelectualmente estimulante e centrada no aluno e no seu perfil à saída da escolaridade obrigatória;
- Promover a formação dos recursos humanos;
- Promover o envolvimento da comunidade educativa (Stakeholders internos e externos);
- Promover a qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional;
- Valorizar o trabalho como meio para a realização pessoal e social dos indivíduos;
- Garantir a igualdade de tratamento e a equidade, anulando qualquer tipo de discriminação;
- Valorizar as instituições locais e regionais como parceiras educativas e formativas;

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

- Privilegiar projetos e atividades que favoreçam a preservação dos recursos naturais, a ação solidária, os estilos de vida saudáveis, a interculturalidade, no sentido de um exercício de cidadania comprometido e responsável;
- Integrar a educação ambiental em todas as áreas curriculares e atividades escolares, visando sensibilizar os alunos para a importância da preservação dos recursos naturais e do desenvolvimento sustentável;
- Promover a compreensão e o respeito pela diversidade de opiniões, culturas e identidades, estimulando a empatia, a tolerância e a resolução pacífica de conflitos.

4.5. Estratégia

De forma a alcançar os objetivos propostos a Estratégia afigura-se essencial. Passa, essencialmente, por um trabalho minucioso, metódico e devidamente planificado, assente, de uma forma geral, na dinamização da comunidade escolar através do trabalho colaborativo dos professores e na aplicação de estratégias diversificadas de ensino e avaliação de acordo com o desenho universal para a aprendizagem apostando na educação inclusiva, tendo por base os decretos-lei 54ª e 55º de 2018 e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

É necessário dar continuidade ao estabelecimento de protocolos com diversas instituições e empresas, no sentido de prestar à comunidade um serviço de qualidade, rentabilizando os recursos materiais/valências formativas e recursos humanos que tem ao seu dispor. Assim, é necessário investir na formação contínua dos recursos humanos e na manutenção dos recursos materiais/valências formativas, tirando partido das suas potencialidades, promovendo práticas educativas diversificadas, conducentes à melhoria dos resultados escolares.

4.6. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação visa estabelecer os objetivos e estratégias para a sua concretização, com definição de metas e respetivos indicadores. A concretização destes objetivos é essencial para o processo evolutivo e para o cumprimento da missão da escola. Esta operacionalização resulta do compromisso coletivo de todos os agentes educativos e para o efeito será feita a monitorização, controlo e avaliação das práticas educativas, através de uma avaliação interna de periodicidade anual, com vista à melhoria contínua e a um ensino de qualidade.

Os principais domínios são os resultados académicos (promoção do sucesso escolar), resultados sociais (promoção do desenvolvimento pessoal e social), desenvolvimento técnico, empreendedorismo, integração no mundo do trabalho e formação dos recursos humanos. A

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

finalidade é o cumprimento dos objetivos gerais atrás definidos indo ao encontro de uma formação profissional de qualidade promovendo o sucesso e uma cidadania responsável.

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

4.6.1. Resultados

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida
- Promover e reconhecer o sucesso escolar dos alunos	- Promoção e articulação entre o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades; - Criação de condições materiais, humanas e pedagógicas facilitadoras do sucesso escolar; - Implementação de metodologias inovadoras no ensino aprendizagem com vista à melhoria dos resultados académicos e profissionais; - Participação dos alunos em atividades, concursos e outras iniciativas internas e externas, que contribuam para o reforço e aprofundamento das suas aprendizagens; - Promoção de Apoios Educativos, Apoios Pedagógicos Personalizados, Língua Portuguesa Não Materna e Tutorias; - Desenvolver hábitos de leitura e escrita; - Dinamização de ações com vista ao envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo; - Reforço de medidas que contribuam para a criação de um clima de ordem e disciplina; - Criação de épocas especiais para recuperação de módulos em atraso;	Atingir ou aproximar a 90% a taxa de sucesso. Atingir 70% da taxa de conclusão do curso. Baixar dos 30% a taxa de abandono escolar.	Taxa de sucesso. Taxa de conclusão de curso - (Indicador 4 a) - Taxa de Conclusão dos Cursos do EQAVET). Taxa de abandono escolar.

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

	- Valorização do sucesso educativo através da atribuição de prémios de mérito.		

Resultados sociais

Objetivos	Estratégias	Metas	Indicadores de medida
Promover o desenvolvimento pessoal e social	- Promoção de atitudes e práticas de vida saudável; - Promoção da participação dos alunos em projetos extracurriculares; - Criação de hábitos de higiene, saúde e segurança em contexto de trabalho/formação;	- Manter três núcleos de Desporto Escolar; - Aumentar as inscrições/participação nos núcleos do Desporto Escolar e atividades gerais do Desporto Escolar; - Monitorizar hábitos de vida saudável; - Consolidar a participação da escola no Projeto Eco-Escolas; - Aumentar a participação/criação de atividades promovidas pelos alunos;	Relatório das atividades do Desporto Escolar, da Secção de Saúde e do PAA; Relatórios das atividades da Secção de Ambiente e da Secção de Empreendedorismo; Número de ações desenvolvidas pela Associação de Estudantes; Número de acidentes ocorridos;

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

	- Divulgação do regulamento interno e manual de conduta; - Consciencialização e responsabilização da comunidade educativa para a importância do cumprimento dos normativos da escola; - Corresponsabilização dos encarregados de educação pelo comportamento dos seus educandos; - Dinamização de espaços de convívio; - Promoção de hábitos de manutenção de limpeza dos espaços escolares; - Promoção dos valores inscritos neste projeto educativo.	- Utilizar regularmente os equipamentos de proteção individual; - Reduzir o número de acidentes de trabalho/escolares; - Publicitar, a toda a comunidade educativa, através dos diferentes meios de comunicação da escola; - Reduzir os conflitos na comunidade escolar; - Diminuir os comportamentos de indisciplina em contexto de sala de aula; - Diminuir os comportamentos de indisciplina fora do contexto de sala de aula; - Dinamizar ações de valorização do espaço escolar; - Dinamizar ações/atividades promotoras destes valores.	- Número de ações de publicitação; - Número de participações disciplinares; - Número de ocorrências registadas; Relatório das atividades da Secção de Ambiente; Relatório das atividades dos Departamentos inscritas no PAA.
Promover a Escola como meio educativo e de	- Promoção de condições materiais, humanas e pedagógicas facilitadoras de uma aprendizagem técnica, nas diferentes áreas profissionais e vocacionais;	- Desenvolver/aumentar número de ações de cariz prático (Jornadas Técnicas, Sessões de Esclarecimento, Workshops,	Relatório das atividades do Plano Anual de Atividades;

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

desenvolvimento técnico e científico	- Promoção de atividades práticas para a comunidade escolar; - Promoção de sessões de esclarecimento e workshops; - Promoção da participação de alunos em atividades desenvolvidas por entidades externas à escola; - Promoção de visitas de estudo; - Manutenção das estruturas e equipamentos escolares.	Protocolos com entidades, Serviços prestados pela escola à comunidade); - Aumento das ações de manutenção.	Relatório dos técnicos dos polos da escola; Relatórios das visitas de estudo; Número de ações de manutenção.
Promover o empreendedorismo e a inovação	- Dinamização da secção de empreendedorismo; - Desenvolvimento de projetos inovadores.	- Desenvolver ações de empreendedorismo e inovação.	Relatório das atividades do Plano Anual de Atividades/Secções/Polos de Formação.
- Promover a integração no mundo do trabalho	- Promoção da empregabilidade e reconhecimento da escola por parte da comunidade envolvente; - Convites às instituições e empresas para participação nas atividades da escola; - Dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação em parceria com as Associações Empresariais e Gabinete de Inserção Profissional; - Promoção do prosseguimento de estudos como reforço da aprendizagem; - Promoção da empregabilidade na área de formação; - Auscultação dos empregadores para aferir a satisfação com os diplomados.	- Aumentar as taxas de empregabilidade; - Aumentar o número de empresas que recruta na escola; - Aumentar o número de empresas que acolhem alunos para a realização de formação em contexto de trabalho; - Aumentar a percentagem de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/ AEF (Indicador 6a) do EQAVET);	Taxa de empregabilidade (Indicador 5a) - Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos do EQAVET); Taxa de prosseguimento de estudos (Indicador 5a) - Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos do EQAVET); Taxa de alunos a exercer a

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

		- Aumentar o grau de satisfação dos empregadores (Indicador 6b3) do EQAVET).	profissão na área (Indicador 6a) - Registo de Informação sobre Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF do EQAVET); Número de empresas que procuram formandos da escola. (Indicador 6b3) - Registo de Informação sobre a Satisfação dos Empregadores do EQAVET).
Promover a formação do Pessoal Docente e Não Docente	- Fazer o levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente; - Elaborar e implementar o Plano Anual de Formação da EPADRV em colaboração com o CFAECIVOB (Centro de Formação do Agrupamento de Escolas do Concelho de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro); - Divulgação das ações de formação aprovados.	- Aumentar o número de participantes (docentes e não docentes) nas ações de formação; - Divulgar os resultados das ações frequentadas; - Partilha dos materiais e conhecimentos adquiridos na formação com os pares.	- Relatório do CFAECIVOB sobre formação realizada; - Certificados de participação arquivados nos processos individuais; - Relatório das ações frequentadas; - Relatório do Plano de Formação da Escola.

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

Centro Qualifica - Resultados anuais a atingir (previsão)

Previsão do número de inscrições por ano	Previsão da taxa de encaminhamentos efetuados (para RVCC, formação ou outras)	Previsão da percentagem de pessoas não desistentes no processo de RVCC	Previsão da taxa de certificação total (através de RVCC, formação ou outras)
400	**entre 90% e 100%**	**entre 80% e 89%**	**entre 50% e 100%**

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

4.6.2. Prestação do Serviço Educativo

O domínio da prestação do serviço educativo está assente em dois eixos fundamentais, por um lado o **planeamento** das estratégias e por outro a **monitorização** e avaliação do ensino e das aprendizagens.

Relativamente ao planeamento das estratégias e metas a alcançar os objetivos são os seguintes:

1. Gestão articulada do currículo ao nível das equipas pedagógicas:
   a. Promover a articulação curricular entre disciplinas/módulos/UFCD nas reuniões dos Conselhos de Turma;
   b. Articular objetivos e conteúdos aquando das visitas de estudo;
   c. Articular objetivos e conteúdos para as atividades realizadas nos diferentes cursos;
   d. Articular com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) na definição de estratégias de combate ao insucesso e na implementação das medidas adequadas.
2. Adequação das atividades letivas ao ritmo de aprendizagem e às especificidades dos alunos, de acordo com o decreto-lei 54º/2018 e o decreto-lei 55º/2018.
   a. Aplicar as medidas educativas de suporte à aprendizagem e inclusão definidas pela EMAEI;
   b. Diversificar estratégias de ensino/aprendizagem e instrumentos de avaliação;
   c. Atender às especificidades dos alunos com dificuldades de aprendizagens e que possuem um Relatório Técnico Pedagógico;
   d. Articular com os Serviços de Psicologia e Orientação da escola;
   e. Articular com o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;
   f. Aplicar o Referencial de Avaliação Pedagógica;
   g. Reorientar as estratégias em função dos resultados alcançados e em função do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.
3. Promover o trabalho cooperativo:
   a. Assegurar a articulação entre grupos disciplinares/órgãos educativos;
   b. Realizar sessões de supervisão pedagógica;
   c. Articular projetos e atividades;
   d. Partilhar conhecimentos adquiridos em ações de formação.

A monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens assenta em:

- Análise, em sede de Departamento, da concretização das planificações do curso/turma, da aplicação dos critérios de avaliação, da qualidade e pertinência dos materiais pedagógicos e dos instrumentos de avaliação;

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

- Análise, por período, dos resultados alcançados pelos alunos (módulos concluídos e módulos em atraso por disciplina/módulo/UFCD; da assiduidade, da pontualidade e do comportamento por turma);
- Balanço do número de módulos recuperados no final de cada período;
- Análise, por período, das Fichas de Monitorização da Eficácia das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, de acordo com os Relatórios Técnico Pedagógicos.

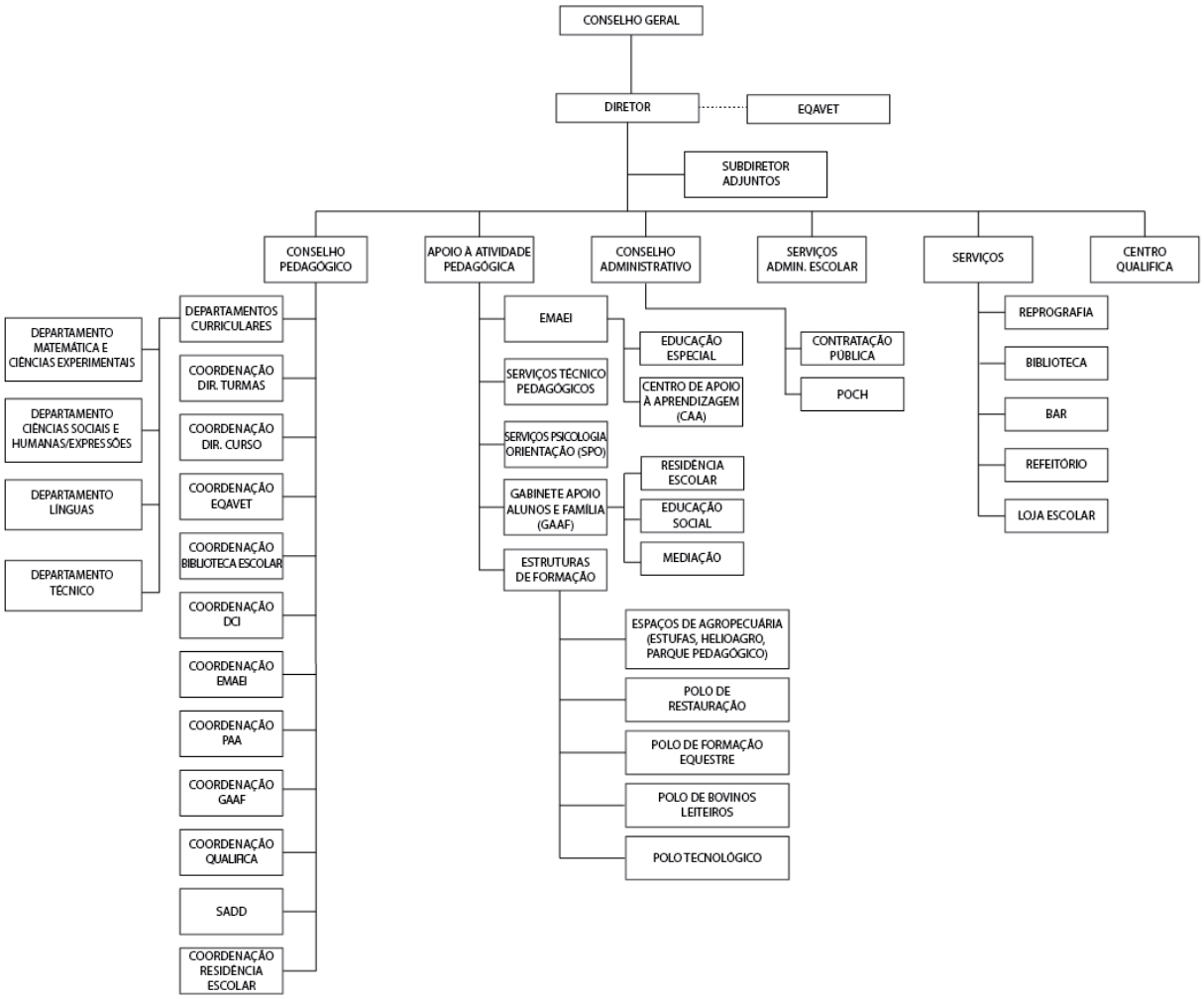
4.6.3. Liderança e Gestão

No domínio da liderança e gestão a estratégia visa o seguinte:
- Melhoria da comunicação interna e externa;
- Definição dos circuitos da comunicação interna ao nível dos diferentes setores de atividade da escola e sua divulgação junto da comunidade educativa;
- Divulgação dos documentos orientadores do funcionamento da escola (página web da escola e locais habituais);
- Divulgação das atividades da escola (página web, redes sociais, jornais, rádios, software específico, entre outros);
- Uniformização e articulação de documentos e procedimentos;
- Reforço das lideranças intermédias através da delegação de funções, autonomia e responsabilidade;
- Reforço da relação com o exterior através de parcerias e protocolos com instituições e empresas;
- Motivação de pessoas e gestão de conflitos;
- Realização de atividades de reforço do espírito de grupo/sentimento de pertença à EPADRV;
- Dinamização de uma cultura de autoavaliação, melhoria contínua e autorregulação;
- Implementação de programas de mentoria para apoiar os alunos no seu desenvolvimento pessoal, escolar e profissional, proporcionando-lhes orientação, apoio e aconselhamento individualizado;
- Integração de práticas e iniciativas que promovam a responsabilidade ambiental e a sustentabilidade em todo o ciclo de formação, incluindo a gestão de resíduos, a redução do consumo de energia e a sensibilização para a conservação do meio ambiente;
- Melhoria de alguns espaços físicos (obras na residência, construção de um pavilhão polidesportivo, entre outros);
- Criação de novos espaços formativos promovendo a inovação tecnológica prevista no Centro Tecnológico Especializado (CTE) - “Do Prado ao Prato”, bem como a realização de atividades no

PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia

âmbito dos cursos e o desenvolvimento de novas dinâmicas/práticas pedagógicas e interdisciplinares.

Organograma da EPADRV



PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

5. Dinâmicas de Monitorização e Avaliação

O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola propõe cumprir a sua função educativa. Prevê as orientações estratégicas da Escola, com vista à consecução das metas e objetivos identificados como prioritários para a Escola.

Neste sentido é absolutamente essencial definir procedimentos que visem monitorizar e avaliar a concretização das metas e objetivos estipulados de forma a permitir, caso necessária, uma reorientação e estipulação de medidas corretivas.

Em conformidade com a legislação em vigor, definida na Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, designada por Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior, que dá cumprimento especial ao estipulado no art.º 6 da Lei 31/2002 de 20 de dezembro e lei nº 75/2008 de 22 de abril, alterada pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho e que formula a exigência de que os estabelecimentos de ensino se devem submeter a "padrões de qualidade devidamente certificados" e "reconhecidos nacional e internacionalmente", o processo de autoavaliação da escola assume-se como um elemento dinâmico, que permite analisar criticamente as atividades proporcionadas e desenvolvidas, os procedimentos e resultados alcançados, bem como o desempenho das estruturas pedagógicas, administrativas e de gestão e o sucesso educativo dos seus formandos, com vista à melhoria da qualidade.

Assim, as dinâmicas de monitorização e avaliação da escola passam pelo trabalho da equipa do EQAVET, que deverá criar os instrumentos de monitorização e avaliação do impacto das ações desenvolvidas, tendo como base as estratégias definidas no Projeto Educativo, no Contrato de Autonomia datado de 14 de outubro de 2013 e nos Relatórios de Progresso Anual produzidos. Anualmente será elaborado um relatório com a informação recolhida através de diferentes suportes.

PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia